

Governador inaugura dez centros de saúde

JORNAL DE BRASÍLIA

Afirmando que começava ali, naquele momento, o mais importante trabalho de infra-estrutura de saúde do Distrito Federal, o Governador Aimé Lamaison entregou à comunidade do Cruzeiro o Centro de Saúde nº 9, em solenidade presidida pelo Presidente João Figueiredo e que contou com a presença dos Ministros da Saúde e da Previdência e Assistência Social e do Secretário de Saúde do DF, Jofran Frejat, entre outras autoridades.

Com a inauguração da unidade, foram simbolicamente entregues os outros nove Centros de Saúde — 7 em Taguatinga e 2 em Sobradinho — que representam a primeira etapa de implantação do Plano de Assistência à Saúde no DF. Os outros 24 CS, que estão em fase final de construção, serão entregues gradativamente, conforme a disponibilidade de recursos para operacionalizá-los, e, somados aos 5 Postos de Saúde existentes, vão perfazer o Sistema de Atenção Primária do Distrito Federal.

VALORIZAR A SAÚDE

Com os Centros de Saúde em funcionamento, a população deverá mudar seus hábitos de frequência aos hospitais, assegura o Secretário de Saúde. Não somente as consultas nos Centros serão mais ágeis, segundo ele explica, como as unidades foram planejadas de forma a absorver a demanda de uma determinada área, facilitando e direcionando o acesso de seus clientes. Nessas circunstâncias, mesmo quando o CS tiver preenchida sua capacidade de atendimento, não haverá congestionamentos nem esperas prolongadas, tornando mais útil e efetivo o relacionamento do paciente com a estrutura de saúde.

Mas para que cheguemos a isso, segundo o dr. Jofran Frejat, é indispensável que a população se conscientize de que a assistência nos Centros de Saúde conservará a mesma qualidade daquela que é fornecida nos hospitais. Poderá ser até melhor — afirma — considerando que os médicos vão ter, ali, maior tempo para se dedicar aos pacientes. E possível, segundo ele, que os clientes de cada Centro possam reencontrar, ali, a figura daquele médico de

família que conhece cada caso, cada peculiaridade, em proveito de todos.

Apreendido e consolidado o caminho do CS, os hospitais terão desafogados os seus ambulatórios, e a Secretaria de Saúde parirá para o aprimoramento dos serviços prestados por essas unidades. De acordo com o Plano de Assistência à Saúde no DF, os hospitais regionais vão se especializar na chamada assistência intermediária, cuidando dos casos mais complexos encaminhados pelos CS às suas diversas clínicas. A assistência especializada; de nível mais sofisticado, será fornecida pelo Hospital de Base, completando o trabalho começado pelos Centros.

ROTEIRO

Na quinta-feira dia 4, o Governador Lamaison visita, em companhia do Secretário de Saúde, o Centro de Saúde nº 2, de Taguatinga, localizado na Praça do Bicalho. A visita será às 8:40 da manhã e, ali, seguirão para Sobradinho, onde inspecionarão o Centro de Saúde nº 1, construído na Quadra 14, Área Especial 22/23.

DENTISTAS

Nove dos 34 Centros de Saúde a serem entregues neste e no próximo ano, disporão de atendimento odontológico, a ser implantado sob responsabilidade do Departamento de Saúde Pública da Secretaria de Saúde. A prioridade será conferida ao grupo materno-infantil e a assistência constará de fluorização, restauração e extração.

Cada um desses nove Centros funcionará com dois dentistas em cada turno e seu trabalho será complementado por uma equipe auxiliar, treinada por instruir os pacientes quanto a hábitos de higiene oral. Posteriormente, de acordo com as disponibilidades e os resultados dessa primeira experiência poderá ser estendida a todos os Centros de Saúde.

Os primeiros Centros a serem contemplados com atendimento odontológico se localizam nas seguintes áreas: 2 na Ceilândia, 2 no Gama, 1 em Brazlândia, 1 em Planaltina, 2 em Taguatinga e 1 no Cruzeiro.